IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

MEMÓRIA E TRABALHO: AS PENEIRISTAS DA COLINA DO HORTO DO PADRE CÍCERO - JUAZEIRO DO NORTE (CE)

Andecieli Ferreira Martins[1] ,Renata Marinho Paz[2]

O presente está voltado para a atuação das peneiristas, grupo de mulheres que comercializam produtos religiosos principalmente na colina do Horto, em Juazeiro do Norte - Ceará, e em outros espaços da cidade, sobretudo nos períodos de romarias. O trabalho desenvolvido pelo grupo, filiado à Rede Salesiana, é um cartão postal do lugar para aqueles interagem com o espaço do Horto em visitas e peregrinações, quando muitos adquirem artigos religiosos como forma de levar lembranças do lugar para suas casas. A presença de múltiplos atores no local do Horto, como os donos de barraca, vendedores ambulantes, peneiristas, fogueteiros, fotógrafos, guardadores de carro e pedintes, permitem pensar na materialização de uma memória em disputa, quando diferentes grupos são movidos a estarem presentes nos ciclos de romarias por questões que vão além do sustento financeiro. Assim, as peneiristas podem ser vistas no âmbito de uma hierarquia estabelecida dentro desse território, e suas narrativas possibilitam entender a sua organização de forma ampla, localizando estas mulheres em espaços demarcados por regras a serem seguidas para o exercício da atividade em relação a outros grupos também atuantes no local e, desta forma, aparecem elementos que demostram conflitos dentro e fora deste espaço. Neste sentido, questiona-se: como se dão as relações de trabalho e o protagonismo desse grupo no Horto, bem como a utilização do espaço como forma de dar visibilidade à importância da permanência, reconhecimento e continuidade da atuação delas? A pesquisa, que vem sendo desenvolvida desde 2022, a partir da realização de observações e entrevistas semiestruturadas e histórias de vida, tem por intuito: 1) visibilizar a história das peneiristas e sua formação de coletivo, conhecendo as histórias e memórias das mulheres que integram esta equipe, relacionando assim as suas dinâmicas ligadas à organização da instituição que exerce a oficialização desse trabalho no espaço do Horto; 2) refletir como se estrutura esta atividade em meio ao contexto dos ciclos de romarias e no entremeio das temporadas; 3) traçar as linhas geracionais entre as mais velhas,"As guardiãs" do espaço sagrado do

[1] Universidade Regional do Cariri, e-mail: andecieli.martins@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, e-mail: renata.marinho@urca.br

ISSN 1983-8174

Horto, e as que rompem esse tempo da tradição com processos de identificação que se utilizam de muitos signos atrelados à profissão de peneirista que elas performam durante as romarias. Através do estudo, há também o desejo de compreender as mudanças e transformações que o grupo vem atravessando, a fim de analisar as perspectivas dessas trabalhadoras sobre a continuidade de ações do grupo.

Palavras-chave: Peneiristas; Romaria; História de vida; Trabalho.